



Michel Pierre Robert Musy Levinsphul

Advogado. OAB. Rio de Janeiro. 106922.
Especialista em Criminologia
Negociação e Gestão de Conflito e Direito de Família.
Jornalista. Psicanálise. Inteligência policial

Analista em Ambiente socio-econômico e segurança

Arquitetura Terapêutica da Psicanalítica voltada para o policial

27.02.2026

consultingstrategic.analysis@yahoo.com

Estamos na capital do Rio de Janeiro
WhatsApp: (55)(21) 976 27 38-38

ARQUITETURA TERAPÊUTICA DA PSICANALÍTICA VOLTADA PARA O POLICIAL

Abstract (Português)

Título: Arquitetura Terapêutica da Psicanálítica Voltada para o Policial: Princípios de Investigação, Clínica Motivacional e Eficácia Decisória.

Resumo: Este artigo apresenta a estrutura metodológica da psicanálise aplicada especificamente ao perfil do policial brasileiro. O autor estabelece uma distinção fundamental entre a saúde mental (bem-estar funcional) e a saúde psicanalítica (realização do indivíduo apartada de dependências emocionais e econômicas). Através de uma "Clínica Investigativa" de prazo delimitado, o texto explora como traumas, lideranças tóxicas e o "erro de paralaxe" distorcem o processo decisório de profissionais que atuam sob pressão extrema. São apresentados princípios basilares da técnica, como a busca pela "real-realidade" e a superação da "obesidade psíquica" gerada por terapias de longo prazo. Conclui-se que a profissão policial exige uma abordagem terapêutica que compreenda a honorabilidade da causa e a ética da coragem, tratando a subjetividade do agente como um ativo estratégico para a segurança da nação.

Palavras-chave: Psicanálise Policial; Clínica Investigativa; Processo Decisório; Liderança Tóxica; Saúde Psicanalítica; Real-realidade.

Abstract (English)

Title: Therapeutic Architecture of Psychoanalysis for Police Officers: Investigative Principles, Motivational Clinic, and Decision-Making Efficacy.

Abstract: This article presents the methodological framework of psychoanalysis applied specifically to the profile of the Brazilian police officer. The author establishes a fundamental distinction between mental health (functional well-being) and psychoanalytic health (individual fulfillment detached from emotional and economic dependencies). Through a time-limited "Investigative Clinic," the text explores how trauma, toxic leadership, and "parallax errors" distort the decision-making process of professionals operating under extreme pressure. Core principles of the technique are presented, such as the search for "real-reality" and the overcoming of "psychic obesity" caused by long-term therapies. The study concludes that the police profession requires a therapeutic approach that understands the honorability of the cause and the ethics of courage, treating the agent's subjectivity as a strategic asset for national security.

Keywords: Police Psychoanalysis; Investigative Clinic; Decision-Making Process; Toxic Leadership; Psychoanalytic Health; Real-reality.

Princípios basilares do funcionamento da aplicação terapêutica no indivíduo com influência direta nos indivíduos e nas organizações.

Mas não esquece que a saúde mental é antes de tudo

A profissão de policial, como a de padre ou de qualquer religioso, é antes de qualquer coisa, um caminho de fé; fé e coragem, em que o valor da crença e da moral, do respeito, do conhecimento da honorabilidade da causa está acima das questões de ordem simplesmente material, e de todos os seus corolários, como tempo, família, esposa, filhos, e até da sua própria vida, e é claro da própria remuneração.

Amar e ser feliz.

A Psicanálise e o Ambiente Militar: Uma Reflexão Profunda

A aplicação da psicanálise ao ambiente militar revela nuances complexas que exigem tanto conhecimento técnico do próprio ambiente militar quanto uma sensibilidade especial para as particularidades dessa realidade.

Precisão sobre o tema.

Ha importância de diferenciar os conceitos de saúde mental, psicologia e psicanálise. É fundamental que, ao abordarmos um tema tão complexo como a dinâmica psicológica e psíquica de militares, tenhamos clareza sobre os diferentes enfoques teóricos e práticos.

Há uma distinção crucial entre saúde mental e saúde psicanalítica. A saúde mental engloba um espectro mais amplo, abrangendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais que influenciam o bem-estar individual.

A saúde psicanalítica, por sua vez, concentra-se no funcionamento psíquico inconsciente e nos processos de construção da subjetividade, oferecendo uma abordagem mais aprofundada e singular para a compreensão do sofrimento psíquico.

Em relação à psicologia e à psicanálise, embora ambas as disciplinas se dediquem ao estudo do comportamento humano, elas possuem paradigmas e métodos distintos.

A psicologia utiliza uma variedade de abordagens teóricas e metodológicas para compreender e tratar os problemas psicológicos, enquanto a psicanálise se baseia em uma teoria específica, desenvolvida por Sigmund Freud e seus seguidores, que enfatiza a importância do inconsciente e da experiência infantil na formação da personalidade.

A importância da experiência:

A experiência pessoal do psicanalista com o ambiente militar, seja como profissional ou como alguém que já tenha vivenciado essa realidade, proporciona uma compreensão mais profunda dos dilemas e desafios enfrentados por esses profissionais.

Essa experiência permite:

- **Empatia:** O psicanalista pode se colocar no lugar do paciente, compreendendo as “nuances” das suas experiências e as emoções envolvidas.
- **Linguagem comum:** A familiaridade com o jargão e a cultura militar facilita a comunicação e a construção de uma relação de confiança com o paciente.
- **Identificação de dinâmicas específicas:** O psicanalista com experiência militar pode identificar dinâmicas grupais, hierárquicas e culturais específicas do ambiente militar que podem impactar a saúde mental dos indivíduos.

A questão da obediência: um exemplo complexo

O exemplo da obediência a uma ordem é elucidativo. A avaliação de uma ordem como aceitável ou não depende de diversos fatores, como:

- **O contexto:** uma ordem dada numa situação de guerra pode ser diferente de uma ordem dada em tempo de paz.
- **A moralidade da ordem:** A ordem é ética e legal?
- **As consequências da desobediência:** quais as possíveis

consequências de desobedecer à ordem?

- **A hierarquia:** A posição do indivíduo na hierarquia militar pode influenciar a sua percepção da ordem e a sua disposição para obedecê-la.

A psicanálise pode ajudar a:

- **Explorar os conflitos internos:** A obediência a uma ordem pode gerar conflitos internos, especialmente quando a ordem entra em conflito com os valores pessoais do indivíduo.
- **Identificar os mecanismos de defesa:** O indivíduo pode utilizar mecanismos de defesa, como a racionalização ou a projeção, para justificar as suas ações.
- **Trabalhar o trauma:** A experiência de ter de obedecer a ordens imorais pode gerar traumas psicológicos que precisam ser trabalhados em terapia.

A importância da interdisciplinaridade quanto as ciências da mente.

É fundamental ressaltar que a psicanálise é um caminho, uma abordagem para compreender e tratar os problemas psíquicos vinculados a algumas facetas de

problemáticas dos militares, mas não resolve tudo nem para todo mundo porque algumas situações, de fato, devem ser analisadas sob a ótica do psicólogo, até porque há alguns perfis que são imunes ao tratamento oferecido pela psicanálítica

Ciência da Saúde Psicanalítica

Saúde mental

O que é ter saúde mental segundo a OMS?

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), <<saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar as suas próprias habilidades, recuperar-se do 'stress' rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade.>>

Saúde psicanalítica

A saúde psicanalítica se refere a felicidade do indivíduo na sua realização social, familiar, profissional, material, apartado das dependências emocionais e económicas decorrentes, que infelicite a vida do brasileiro, e dela não consegue se desgarrar, embora saiba ele do seu mal na observação dos seus resultados negativos na sua vida, porém, sem nunca saber da sua causa, e muitas vezes, embora tratado psicanaliticamente, rechaça o remédio, procurando pela doença, ou arrumando outra de se ocupar.

Resumo dos pontos alcançáveis na psicanalítica

Medos, culpas, indecisão, motivação, expectativas, permanência, reconversão, transição, imagem, autoestima, realização profissional, profissão, "stress" passivo, relações sociais, familiar, e profissional, relação com a hierarquia, adequação as ordens, e as decisões superiores.

Processo decisório, escolhas, sucesso e insucesso no empreendimento e nas atividades da vida, condução na vida, dúvidas existenciais, entre muitos outros itens da vida diária do indivíduo que carrega em si todo o mecanismo das dependências emocionais o que o leve inclusive em se endividar com os amigos, os familiares e é claro os bancos e o inafastável cartão de crédito. Princípios psicanalíticos investigativos aplicados em terapia voltada para perfis fortes.

Uma mostra de alguns princípios aplicados.

Há ainda muitos outros princípios e muitos mecanismos de aplicação dos mesmos. Abaixo, eu apresentei uma série de itens que orientam sob o suporte sob o qual os mecanismos de investigação psicanalítica repousam.

Princípios. Introdução

Para você procurar um psicanalista você tem de acreditar que há algo errado com você, e que para esta coisa errada deve ter alguma solução que você não enxerga.

Se você nem acreditar que há algo errado, e nem pensar haver solução, de fato, não há solução para você, e nenhuma terapia poderá resolver aquilo que você acha que não tem, e não sabe que tem, e nem quer saber se tem, e se tem solução.

Aqui só há duas opções: 1ª dar certo procurando o terapeuta; a 2ª manter ser naquela situação desastrosa em que se encontra e aprofundar o seu mal-estar, e seu buraco.

A escolha é sua, e a decisão também é sua.

Se melhorar o que ira piorar?

Porque se melhorar algo, ou alguma coisa na sua vida, haverá de deixar algo atrás de você, a que está ligado por emoção e ou relação, e de que você tira e extraia uma utilidade, boa ou ruim, e essas coisas deixadas serão prejudicadas pelo bom que estar vindo.

O que se pergunta é se você está disposto a aceitar o bom para abandonar o ruim.

Acaso

Não há acaso, pois sob o aspecto psicanalítico tudo tem explicação, mesmo que você não a quer, ou não a deseja, e ainda dela fuja, mas há sempre uma resposta aquilo que se fez, que se faz ou que se fara, pois é uma questão de padrão aplicado na sua vida.

A pessoa importante

Quem são as pessoas que você acha que pode se importar com o seu problema, ou ser importante para sua resolução, e quem você recorre sempre e pode estar viva, ou morta?

A conduta narcisista versus vítima versus personalidade

Quando conversamos, ocorre, as vezes em alguma situação, geralmente numa roda de amigos, com o confidente, ou ainda no consultório, a repetição do mesmo assunto repetido de modo diferente como se o emitente do discurso quisesse convencer o ouvinte da sua verdade, ou talvez quisesse de fato convencer a si mesmo.

Cuidado com o seu discurso, pois o mesmo, para o ouvido treinado irá trair o traço de sua personalidade.

Trinca psicanalítica

1. Intenção
2. Motivação
3. Expectativa

Motivação expectativas intenções.

Aqui, os princípios psicanalíticos apresentados informam situações bem diferentes e sempre confundidas pelo público.

A motivação é o elemento que empurra você para frente, enquanto a intenção é o desejo de ir para algum lugar. Se para frente ou para trás, você decide. Quanto a expectativa, na minha disciplina é o elemento do qual você imagina obter um resultado, mas este pode não só não vir, como vir outro nem pensado, nem imaginado.

Padrão de comportamento

Veja a questão do padrão do indivíduo e como poderia ser o mesmo modificado

Se não sabe formular a sua pergunta a sua dificuldade está na busca, e o problema está no medo da verdade.

Observando um comportamento atual, podemos projetar o padrão do amanhã.

Olha para o passado e verá o seu futuro no presente.

Se você quer mesmo enfrentar a sua real-realidade, enfrenta a realidade da sua vida, encontra a mesma, e confronta a verdade.

A profissão de policial, como a de padre ou de qualquer religioso, é antes de qualquer coisa, um caminho de fé; fé e coragem, em que o valor da crença e da moral, do respeito, do conhecimento da honorabilidade da causa está acima das questões de ordem simplesmente material, e de todos os seus corolários, como tempo, família, esposa, filhos, e até da sua própria vida, e é claro da própria remuneração.

Os três perfis psicanalíticos que existem na polícia brasileira

Aquele que tem a crença

Aquele que acredita

Aquele que só quer pagar o boleto

A pergunta que não quer calar.

1. O policial funcionava e agora não funciona mais?
2. O que houve? O que há?
3. O problema é psicológico, ou de ordem psicanalítica?

Análise Psicanalítica de Perfis. O que se pode fazer

Orientação profissional, permanência, reconversão, transição profissional, análise de perfil do empreendedor, imagem pública e política, decisões e processo decisório, escolhas, sucesso e insucesso no empreendimento e nas atividades da vida, condução na vida, dúvidas existenciais, culpas, medos, procrastinação.

Arquitetura terapêutica da psicanalítica voltada para o policial

Princípios basilares do funcionamento da aplicação terapêutica no indivíduo com influência direta nos indivíduos e nas organizações.

A psicanálise auxilia na correção de padrões, comportamentos e adequação da personalidade ao ambiente socio-profissional e decorrências particulares do indivíduo as necessidades da vida.

O abandono do bom, ao proveito do ruim
Parler fort et beaucoup ne prouve pas qu'on a raison,
c'est souvent un moyen de masquer le vide.
Promouvoir les incompetents, c'est signer le départ de vos vrais talents.

O abandono da profissão de policial por seu integrante, frequentemente por motivos de liderança tóxica, de desentendimento de ordem política, as vezes por questões de má compreensão das diretivas, ordens não adequadamente pensados e distribuídos, falta de reconhecimento do trabalho com baixa remuneração, excesso de carga de trabalho, falta de condições técnicas de produção, falta de segurança jurídica quanto a resultados balísticos necessários, excesso de risco de vida sem contrapartida, suicídio de colegas, má remuneração, é uma realidade alarmante vivida por muitos todos os dias e responsável para encher os consultórios do Psicossocial.

Quando a liderança é marcada por comportamentos negativos, como desrespeito a condição do policial, falta de empatia, ou simplesmente da falta de compreensão deste profissional que dá a sua vida não só a sua corporação, mas a toda a sociedade, não levando em consideração que este é também responsável por outras vidas, na sua casa, na sua família, entre seus vizinhos, seus amigos, sua comunidade religiosa, cria-se, por óbvio, um ambiente de vida em que o policial se sente hostilizado e que sempre acaba por sufocar a motivação destes guerreiros, matando as suas expectativas.

Ser Policial no Brasil, é ser Guerreiro. A crença é a maior motivação. Mas e quando se perde a crença? O que fazer?

Em vez de se sentirem apoiados e valorizados, esses policiais passam a trabalhar num clima de medo e insegurança, levando muitos deles a buscar modo de viver melhor numa situação, geralmente insustentável, a que chamamos de <<permanência na bolha>> e nos melhores casos buscam oportunidades em outros lugares, onde possam se sentir respeitados e realizados, fazendo uma reconversão ou uma transição.

Além do impacto imediato sobre a moral das equipes operacionais e administrativas, a rotatividade nas equipes causada justamente por um mecanismo de liderança social tóxica tem consequências profundas para a organização tanto policial quanto para a sociedade.

A saída de policiais talentosos não apenas resulta em custos elevados para o contribuinte com recrutamento e treinamento, mas também prejudica seriamente a imagem do policial na sociedade, sendo mais terrível ainda a criação de uma imagem negativa da própria cultura da organização policial entre os integrantes da empresa entre si e em relação as suas corporações, e assim, sua reputação na sociedade.

Isso destaca a importância de cultivar uma liderança social saudável, baseada em comunicação aberta, 'feedback' construtivo e respeito mútuo.

Sociedades que investem em desenvolver líderes empáticos e competentes criam um ambiente mais positivo, onde os seus defensores, integrantes das Forças de Segurança se sentem valorizados e, conseqüentemente, mais propensos a se comprometerem com a missão da segurança da sociedade, da sua população, na defesa das suas vidas, e dos seus bens, e assim, alcançar e os objetivos comum de todos na sociedade que é a própria segurança da sociedade e dos seus participantes.

Em última análise, uma liderança social saudável não é apenas benéfica para os seus defensores; é um ativo estratégico para o sucesso sustentável de toda a sociedade.

Análise Clínica Investigativa e seu processo Clínica Motivacional

Esta técnica terapêutica não recebe a doutrina do <<acolhimento>> com o seu prazo de tratamento indeterminado e indefinido, largamente aplicada no Brasil, divulgada pela psicologia social e admitida em todas as esferas, inclusive as policiais.

Aqui, não acolha ninguém, mas auxilia de forma efetiva na decisão e na realização da vida do paciente.

O processo se baseia num prazo delimitado, curtíssimo, e o mais longo, não mais que dois meses.

Assunção da realidade circundante, alcance de uma real-realidade através de uma janela de oportunidade, percepção, decisão, ação, e assunção da decisão, é mecanismo básico do tratamento oferecido.

Os resultados obtidos, na sua grande maioria, são positivos, evidenciando o potencial da abordagem. É importante ressaltar que o sucesso do tratamento está diretamente ligado à participação ativa do paciente.

Aqueles que se dedicam ao processo e buscam não apenas a compreensão das suas emoções, mas também a transformação dos seus padrões de comportamento, tendem a alcançar resultados mais duradouros e significativos, como a consolidação de novas habilidades, a mudança de carreira ou a superação de crises existenciais.

Os demais benefícios da psicanálise, como o aumento da autoconsciência e a melhoria das relações interpessoais, são conseqüências naturais desse processo de autoconhecimento.

Veja os pontos principais de destaque sobre a atividade terapêutica aplicada em Psicanalítica voltada para o Ambiente Militarizado e demais perfis que atuam sob pressão:

1. **Impacto Psicológico, e Psicanalítico da Profissão Policial:** O ambiente policial é, por sua natureza, stressante e frequentemente violento. A psicanalítica pode ser aplicada para estudar como os policiais desenvolvem mecanismos de defesa e estratégias psíquicas para lidar com o cotidiano. Isso inclui a maneira como reprimem emoções, como a ansiedade ou a culpa, para se manterem funcionais.

2. **Dinâmicas de Autoridade e Submissão:** O estudo psicanalítico do ambiente policial foca na relação entre a autoridade exercida pelos policiais e a submissão que ela exige dos cidadãos, além da própria relação hierárquica dentro das forças policiais. A psicanalítica faculta o entendimento e compreensão dos conflitos inconscientes que surgem dessa estrutura de poder.

3. **Trauma e Violência:** A exposição contínua à violência tem efeitos profundos na psique dos policiais. A psicanalítica investiga como os policiais lidam com situações traumáticas resultante da violência que testemunham ou da qual participam. O objetivo é compreender os processos de negação, racionalização e dissociação que ocorrem nesses contextos.

4. **Intervenções Psicanalíticas:** Aqui, no Brasil, não existe programa e intervenção psicanalítica em ambiente militarizado que ao contrário de alguns outros países buscam oferecer auxílio terapêutico em psicanalítica aos seus Operacionais, utilizando princípios desta ciência e que entenda e atue dentro deste ambiente tão específico.

Esses programas visam não apenas tratar problemas psíquicos já existentes, mas também fornece ferramentas para a prevenção do esgotamento emocional e do 'stress' pós-traumático adquirido nessas atividades extra normais, e demais mazelas decorrentes.

A atuação em situação de violências permanentes, ou de profundo desajuste psicossocial em razão desta profissão de alto risco, e mudanças geográficas a que está submetido, neste país continental, requer sempre o apoio psicanalítico de um terapeuta que compartilhe o perfeito entendimento da realidade das operações policiais-militares.

Ciência da Saúde Psicanalítica

Saúde mental. O que é ter saúde mental segundo a OMS?

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), <<saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar as suas próprias habilidades, recuperar-se do stress rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade.>>

Saúde psicanalítica

A saúde psicanalítica se refere a felicidade do indivíduo na sua realização social, familiar, profissional, material, apartado das dependências emocionais e económicas decorrentes, que infelicite a vida do brasileiro, e dela não consegue se desgarrar, embora saiba ele do seu mal na observação dos seus resultados negativos na sua vida, porém, sem nunca saber da sua causa., e muitas vezes, embora tratado psicanaliticamente, rechaça o remédio, procurando pela doença, ou arrumando outra de se ocupar.

Aqui estão 9 "pepitas" para desenvolver uma autoconfiança sólida e prevenir o seu equilíbrio psicanalítico

Acredite em

O primeiro passo para viver melhor é acreditar na sua capacidade de lidar com desafios.

Adotar uma mentalidade positiva nos dá força para seguir em frente, mesmo diante de obstáculos.

Trabalhe, mas com inteligência

Em vez de se esgotar em horas intermináveis, concentre-se na perseverança e na consistência.

Saiba como delegar e priorizar.

Conheça-se a si mesmo

Para evitar pular etapas (e a si mesmo), é essencial conhecer seus pontos fortes e limitações.

Ao reconhecer seus pontos fortes, você saberá onde concentrar seus esforços e como confiar em suas habilidades mais fortes em momentos de sobrecarga.

Não compare

Todo mundo tem seu próprio ritmo e pontos fortes.

Pare de se comparar com padrões irrealistas; Sua jornada é única e merece sua atenção muito mais do que as façanhas dos outros.

Cerque-se

Escolha as pessoas certas ao seu redor.

Nos negócios, crie alianças e busque mentores. Na vida, cerque-se de pessoas que o inspirem e apoiem.

Ajuste

A capacidade de adaptação é crucial para se manter equilibrado.

Ser flexível e disposto a ajustar seu plano diante do inesperado ajuda a evitar estresse desnecessário.

Em vez de se apegar rigidamente a uma ideia, dê a si mesmo permissão para mudar de rumo, se necessário.

Selecione as suas vozes interiores

Pensamentos negativos são o combustível do esgotamento psíquico.

Substitua a conversa interna crítica por afirmações positivas.

Remova pensamentos autodestrutivos que alimentam o medo do fracasso e concentre-se em palavras motivadoras e construtivas.

Seja curioso

O esgotamento psíquico geralmente ocorre quando você se sente preso em uma rotina. Explore, aprenda e saia da sua zona de conforto.

A curiosidade o leva a ir além de seus limites e descobrir novas perspectivas, protegendo-o do tédio e da estagnação.

Tem heróis

Inspire-se com aqueles que passaram por desafios semelhantes.
Encontre mentores ou modelos que incorporem resiliência e sucesso equilibrado.

Principiologia psicanalítica

1. Os homens devem ser desafiados, as mulheres valorizadas e as crianças protegidas.
2. Decide você para a vida não decidir por você.
3. Dedicção aos estudos e ao trabalho, disciplina e compromisso.
4. O processo terapêutico de conhecimento não tem fim. Ele é permanente.
5. A terapia impulsiona, mas quem, resolve, soluciona e decide é você.
6. Não se retira as utilidades de quem as tem, sem que ele não tenha decidido para tal
7. De tudo sempre se tira utilidade seja ela boa ou ruim.

Sem desculpas, sem justificativas, tão somente assumir o seu correto psico-bio-tipo, feminino para elas, alfa para os outros.

Postura

Ação do indivíduo na sociedade e perante a sua sociedade, na sua vida, aplicada habitualmente e repetidamente

Postura negativa perante a vida:

Passar algo na sua vida e passando a situação e você nada decide.

Postura positiva perante a vida:

Tentando na situação, produz o esforço da mudança, adequando a postura a situação e o resultado é consequência de teu esforço.

Intenção

Se expressa numa atitude dirigida a um resultado

Expectativas

É uma atitude sem ação a que apenas se espere um resultado que de fato possivelmente não irá acontecer.

Realidade circundante

É aquela que o paciente visualiza ao seu redor

Real-realidade

É aquela a que o paciente poderia fazer jus se não estivesse impedidos por suas dependências emocionais que o impele a decisões errôneas.

Janela de oportunidade

É oportunidade que a vida dá quando o paciente aceita a possibilidade de uma real-realidade

Obesidade psíquica

É o resultado improdutivo de um processo terapêutico longo sem definição de lapso temporal curto, preço terapêutico condizente e compromisso do paciente

Resistência psíquica

É uma ação de defesa do paciente contra o processo terapêutico

Obstáculo ou paredão psíquico

É o resultado de um processo em que o paciente se encontra parado por uma situação que o bloqueio no seu avanço. Geralmente, tal situação esconde uma oportunidade,

Processo decisório

Mecanismo que leve ao entendimento da problemática, decisão decorrente e assunção da decisão por ação conscientemente determinada

Paralaxe e erro no processo decisório

Erro na apreciação das premissas do processo decisório

Processo decisório desenfreado

Tipo de erro num processo decisório numa errada apreciação da premissa inicial a que se submete o paciente a uma decisão, geralmente inadequada e possivelmente irracional

Transferência x transposição**Transferência**

Ação de transferir emoções ao analista durante o processo psicanalítico

Transposição

Ação de transferir emoções e sentimentos de uma pessoa na outra fora o processo terapêutico

Problemática

Situação a ser tratada

Vivência

Experiência curta da vida

Experiência

Conjunto de vivência

Habilidades

Aquisição de conhecimento da vida que não acadêmico

Quando uma coisa muda, tudo muda.

O seu progresso é mais importante que o seu resultado.

O contra efeito:

ação de mudança de postura empreendida na sua vida para transformação de defeito fatal

Dependências emocionais

Relações inter pessoas em que os indivíduos não consegue pensar sem alocar obrigatoriamente um sentimento na relação e que sempre influencia o processo decisório

Covil de emoções

Conjunto de emoções em que o indivíduo se perde e não consegue pensar

Personalidade.

personalidade, que se refere às características únicas e possivelmente estáveis? De um indivíduo.

Temperamento:

Os temperamentos são componentes fundamentais da personalidade que influenciam o nosso comportamento, percepção do mundo, interesses, habilidades e valores.

Princípios terapêuticos aplicados

Terapia de prazo delimitado, preço assumido, compromisso na sua terapia e assunção de sua decisão decorrente de sua terapia.

Va em frente, que o teu novo presente, e o teu novo amanhã te esperem.

Vive a sua vida plenamente.

Permanência

Numa certa forma, é uma fuga as circunstâncias futuras até possivelmente deseja porém não decididas.

Permanência na bolha

Acomodação dentre de uma problemática

Reconversão

Transformação de uma coisa para outra diferente

transição

Utilização de uma coisa para produzir outra de forma diferente

O toco

Relativo a um ponto cego em que existe uma problemática escondida não encontrável de imediata e impeditiva de avanço

Procrastinação

Modalidade de fuga quanto a uma decisão conhecida que deveria ser tomada

Limbo

Situação em que não há presença de decisão

Oposição x resistência

Processo dialético terapeuta x paciente

Rejeição x vingadores

Situação inter relacional que ocorre numa relação de exigência emocional

Self autorização

Condição do indivíduo em não se colocar freios nos seus pensamentos direcionando as suas decisões

Relação com a coisa

Quando um indivíduo só tem uma relação de gozo com a coisa, elide a dependência emocional

Responsabilidade

Relação de conduta de si para si, e de si para com outros, naquilo que decide fazer ou não fazer

Culpas. 4 tipos

1. Pelos outros
Assumindo a responsabilidade de terceiro naquilo que não criou
2. Por si
Assume uma responsabilidade de algo por não ter ele próprio feito
3. Pelo grupo
Culpa assumida por culpabilização do grupo
4. Culpa jurídica
Assumindo uma culpa por algo que fez

Padrão

característica fixa da personalidade do indivíduo

‘Stress’ passivo

É um condicionamento da mente adquirido em anos de atividade numa determinada situação e que possivelmente afeta o comportamento do indivíduo de algum modo

Impactar x afetar

Impactar

Resultante de uma ação externa sobre o indivíduo de curta duração

Afetar

Resultado de uma ação externa sobre o indivíduo de duração que pode ser longa e psicologicamente profunda, ou não superficial

Padrão controlador das emoções

Características de dominação de um sentimento ou vários em relação a outro, ou outros indivíduos e não são fixos no tempo, mas sim moveis e aleatórios.

Padrão comportamental

Características fixa da personalidade de um individuo

Quais são os padrões de comportamento?

Padrões de comportamento são padrões psicológicos de comportamento que descrevem como as pessoas reagem a determinados estímulos ou situações. Esses padrões decorrem dos nossos processos de pensamento e experiências e influenciam a forma como tomamos decisões, resolvemos problemas e motivamos-nos.

Quantos padrões comportamentais existem?

Os estilos comportamentais são divididos em quatro : dominância, influência, estabilidade e conformidade.

Quais são os 4 tipos de perfis comportamentais?

1. Comunicador;
2. Executor;
3. Analista;
4. Planejador.

Personalidade

É o conjunto de características psicológicas que determinam os padrões de pensar, sentir e agir, ou seja, a individualidade pessoal e social de alguém, e encapsuladas pelos "Big 5" traços: neuroticismo, extroversão, conscienciosidade, abertura à Quais são os 4 traços de personalidade?

Entre essas teorias, destaca-se a classificação dos temperamentos em quatro tipos principais:

colérico, melancólico, fleumático e sanguíneo.

Comportamento

Maneira de proceder de uma pessoa em relação a outra(s), esp. com referência às regras de boas maneiras.

Designa a conduta que um indivíduo apresenta face a um determinado estímulo, ou seja, e por outras palavras, é o modo de reagir de um sujeito em determinadas circunstâncias.

Em sentido restrito, esta reação é sempre motivada.

Atitude

Cuidado com as suas atitudes na vida:

Maneira como o corpo (humano ou animal) está posicionado; pose, posição, postura.

"guerreiros em a. de ataque"

Conduta

É uma manifestação de comportamento do indivíduo, esta pode ser boa ou má, dependendo do código moral, ético do grupo onde aquele se encontra.

Qual a diferença entre comportamento e conduta?

Conduta é o contexto relativo do comportamento relativamente a um conjunto de regras ou normas, enquanto comportamento são apenas as ações de um indivíduo sem qualquer julgamento.

Você pode conduzir algo que não é você, mas não pode se comportar como algo que não é você.

Caractere na psicanálise?

O caráter é um sintoma integrado à personalidade (Miller, 1998-99, p. 60). Freud situa o sintoma como algo a ser decifrado, do lado do inconsciente recalcado.

O que define o caráter de uma pessoa?

O caráter é o que define a personalidade e a índole de uma pessoa.

O conjunto das qualidades e defeitos de uma pessoa é que vão determinar a sua conduta e a sua moralidade, o seu caráter. Os seus valores e firmeza moral definem a coerência das suas ações, do seu procedimento e comportamento.

Quais são os seis pilares do caráter?

Para tanto, são enfatizados os temas dos Seis Pilares do Caráter:

Sinceridade, Respeito, Responsabilidade, Senso de Justiça, Zelo e Cidadania.

Quais são os 5 tipos de caráter?

Nas últimas décadas, os psicólogos chegaram a cinco traços de personalidade que podem ser utilizados para caracterizar todos os indivíduos:

1. Abertura;
2. Conscienciosidade;
3. Extroversão;
4. Amabilidade;
5. Neuroticismo.

Indolência

Que não se dedica naquilo que realiza; que não tem cuidado; desleixado: funcionário indolente. substantivo masculino e feminino Quem é insensível, preguiçoso ou desleixado; moroso, lento.

Inconsciente

O inconsciente, segundo a Teoria Psicanalítica da Personalidade, desenvolvida pelo médico e psiquiatra alemão Sigmund Freud no final do século 19, é um “reservatório” de sentimentos, pensamentos, impulsos e memórias que estão fora da percepção consciente.

Subconsciente

O termo subconsciência ou subconsciente (literalmente, "abaixo da consciência"), é utilizado em psicologia muitas vezes para descrever "qualquer tipo de conteúdo da mente existente ou operante fora da consciência".

Consciência

consciência: consciência é o conjunto de estado subjetivos de sensibilidade (sentience) ou ciência (awareness), que se iniciam quando uma pessoa acorda, e que se estendem ao longo do dia.

O que Freud fala sobre consciência?

A consciência do pensamento permite uma relativa independência face ao princípio do prazer.

A consciência é então, para Freud, consciência da percepção do mundo externo, consciência dos estados afetivos do continuum prazer-desprazer, e consciência de uma parte dos processos psíquicos do próprio sujeito.

Como se define consciência?

A consciência pode definir-se como o conhecimento que o Homem possui dos seus próprios pensamentos, sentimentos e atos.

Podem-se distinguir dois tipos de consciência, a consciência imediata e a refletida.

consciência imediata e a refletida.

A consciência imediata ou espontânea caracteriza-se por ser a que remete para a existência do Homem perante si mesmo, no momento em que pensa ou age.

A consciência refletida ou secundária é a capacidade do Homem recuar perante os seus pensamentos, julgá-los e analisá-los.

O que compõe a consciência?

A consciência é fruto da evolução do sistema nervoso.

Portanto, percepções, individualidade, linguagem, idéias, significado, cultura, escolha (ou livre-arbítrio), moral e ética, todos existem em decorrência do funcionamento cerebral.

Ciência da Saúde Psicanalítica

Saúde mental

O que é ter saúde mental segundo a OMS?

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), <<saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar as suas próprias habilidades, recuperar-se do stress rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade.>>

Saúde psicanalítica

A saúde psicanalítica se refere a felicidade do indivíduo na sua realização social, familiar, profissional, material, apartado das dependências emocionais e económicas decorrentes, que infelicite a vida do brasileiro, e dela não consegue se desgarrar, embora saiba ele do seu mal na observação dos seus resultados negativos na sua vida, porém, sem nunca saber da sua causa., e muitas vezes, embora tratado psicanaliticamente, rechaça o remédio, procurando pela doença, ou arrumando outra de se ocupar.

Resumo dos pontos alcançáveis na psicanalítica

Medos, culpas, indecisão, motivação, expectativas, permanência, reconversão, transição, imagem, autoestima, realização profissional, profissão, “stress” passivo, relações sociais, familiar, e profissional, relação com a hierarquia, adequação as ordens, e as decisões superiores.

Processo decisório, escolhas, sucesso e insucesso no empreendimento e nas atividades da vida, condução na vida, dúvidas existenciais, entre muitos outros itens da vida diária do indivíduo que carrega em si todo o mecanismo das dependências emocionais o que o leve inclusive em se endividar com os amigos, os familiares e é claro os bancos e o inafastável cartão de crédito.

Quanto ao Policial

A profissão de policial, como a de padre ou de qualquer religioso, é antes de qualquer coisa, um caminho de fé; fé e coragem, em que o valor da crença e da moral, do respeito, do conhecimento da honorabilidade da causa está acima das questões de ordem simplesmente material, e de todos os seus corolários, como tempo, família, esposa, filhos, e até da sua própria vida, e é claro da própria remuneração.

A pergunta que não quer calar.

O policial funcionava e agora não funciona mais?

O que houve? O que há?

O problema é psicológico, ou de ordem psicanalítica?

Questiona um psicanalista especialista em atendimento a policiais e talvez seja o mais curto caminho para a sua resposta.

Análise Psicanalítica de Perfis

Orientação profissional, permanência, reconversão, transição profissional, análise de perfil do empreendedor, imagem pública e política, decisões e processo decisório, escolhas, sucesso e insucesso no empreendimento e nas atividades da vida, condução na vida, dúvidas existenciais, culpas, medos, procrastinação.

Promouvoir les incompetents, c'est signer le départ de vos vrais talents.

O abandono da profissão de policial por seu integrante, frequentemente por motivos de liderança tóxica, de desentendimento de ordem política, as vezes por questões de má compreensão das diretivas, ordens não adequadamente pensados e distribuídos, falta de reconhecimento do trabalho com baixa remuneração, excesso de carga de trabalho, falta de condições técnicas de produção, falta de segurança jurídica quanto a resultados balísticos necessários, excesso de risco de vida sem contra partida, suicídio de colegas, má remuneração, é uma realidade alarmante vivida por muitos todos os dias e responsável para encher os consultórios do Psicossocial.

Quando a liderança é marcada por comportamentos negativos, como desrespeito a condição do policial, falta de empatia, ou simplesmente da falta de compreensão deste profissional que dá sua vida não só a sua corporação mas a toda a sociedade, não levando em consideração que este é também responsável por outras vidas, na sua casa, na sua família, entre seus vizinhos, seus amigos, sua comunidade religiosa, cria-se, por obvio, um

ambiente de vida em que o policial se sente hostilizado e que sempre acaba por sufocar a motivação destes guerreiros, matando as suas expectativas. Ser Policial no Brasil, é ser Guerreiro. A crença é a maior motivação. Mas e quando se perde a crença? O que fazer?

Em vez de se sentirem apoiados e valorizados, esses policiais passam a trabalhar em um clima de medo e insegurança, levando muitos deles a buscar modo de viver melhor numa situação, geralmente insustentável, a que chamamos de <<permanência na bolha>> e nos melhores casos buscam oportunidades em outros lugares, onde possam se sentir respeitados e realizados, fazendo uma reconversão ou uma transição.

Além do impacto imediato sobre a moral das equipes operacionais e administrativas, a rotatividade nas equipes causada justamente por um mecanismo de liderança social tóxica tem consequências profundas para a organização tanto policial quanto para a sociedade.

A saída de policiais talentosos não apenas resulta em custos elevados para o contribuinte com recrutamento e treinamento, mas também prejudica seriamente a imagem do policial na sociedade, sendo mais terrível ainda a criação de uma imagem negativa da própria cultura da organização policial entre os integrantes da empresa entre si e em relação às suas corporações, e assim, sua reputação na sociedade.

Isso destaca a importância de cultivar uma liderança social saudável, baseada em comunicação aberta, feedback construtivo e respeito mútuo.

Sociedades que investem em desenvolver líderes empáticos e competentes criam um ambiente mais positivo, onde os seus defensores, integrantes das Forças de Segurança se sentem valorizados e, conseqüentemente, mais propensos a se comprometerem com a missão da segurança da sociedade, de sua população, na defesa de suas vidas, e de seus bens, e assim, alcançar e os objetivos comuns de todos na sociedade que é a própria segurança da sociedade e de seus participantes.

Em última análise, uma liderança social saudável não é apenas benéfica para os seus defensores; é um ativo estratégico para o sucesso sustentável de toda a sociedade.

Análise Clínica Investigativa e seu processo Clínica Motivacional

Veja os pontos principais de destaque sobre a atividade terapêutica aplicada em Psicanálítica voltada para o Ambiente Militarizado e demais perfis que atuam sob pressão:

1. Impacto Psicológico, e Psicanalítico da Profissão Policial: O ambiente policial é, por sua natureza, stressante e frequentemente violento. A psicanálítica pode ser aplicada para estudar como os policiais desenvolvem mecanismos de defesa e estratégias psíquicas para lidar com o cotidiano. Isso inclui a maneira

como reprimem emoções, como a ansiedade ou a culpa, para se manterem funcionais.

2. Dinâmicas de Autoridade e Submissão: O estudo psicanalítico do ambiente policial foca na relação entre a autoridade exercida pelos policiais e a submissão que ela exige dos cidadãos, além da própria relação hierárquica dentro das forças policiais. A psicanalítica facilita o entendimento e compreensão dos conflitos inconscientes que surgem dessa estrutura de poder.

3. Trauma e Violência: A exposição contínua à violência tem efeitos profundos na psique dos policiais. A psicanalítica investiga como os policiais lidam com situações traumáticas resultante da violência que testemunham ou da qual participam. O objetivo é compreender os processos de negação, racionalização e dissociação que ocorrem nesses contextos.

4. Intervenções Psicanalíticas: Aqui, no Brasil, não existe programa e intervenção psicanalítica em ambiente militarizado que ao contrário de alguns outros países buscam oferecer auxílio terapêutico em psicanalítica aos seus Operacionais, utilizando princípios desta ciência e que entenda e atue dentro deste ambiente tão específico. Esses programas visam não apenas tratar problemas psíquicos já existentes, mas também fornecer ferramentas para a prevenção do esgotamento emocional e do 'stress' pós-traumático adquirido nessas atividades extra normais, e demais mazelas decorrentes. A atuação em situação de violências permanentes, ou de profundo desajuste psicossocial em razão desta profissão de alto risco, e mudanças geográficas a que está submetido, neste país continental, requer sempre o apoio psicanalítico de um terapeuta que compartilhe o perfeito entendimento da realidade das operações policiais-militares.

Acredite em você

O primeiro passo para viver melhor é acreditar em sua capacidade de lidar com desafios.

Adotar uma mentalidade positiva nos dá força para seguir em frente, mesmo diante de obstáculos.

Trabalhe, mas com inteligência

Em vez de se esgotar em horas intermináveis, concentre-se na perseverança e na consistência.

Saiba como delegar e priorizar.

Conheça-se a si mesmo

Para evitar pular etapas (e a si mesmo), é essencial conhecer os seus pontos fortes e limitações.

Ao reconhecer seus pontos fortes, você saberá onde concentrar seus esforços e como confiar em suas habilidades mais fortes em momentos de sobrecarga.

Não compare todo mundo tem seu próprio ritmo e pontos fortes.

Pare de se comparar com padrões irrealistas; Sua jornada é única e merece sua atenção muito mais do que as façanhas dos outros.

Cerque-se

Escolha as pessoas certas ao seu redor.

Nos negócios, crie alianças e busque mentores. Na vida, cerque-se de pessoas que o inspirem e apoiem.

Ajuste

A capacidade de adaptação é crucial para se manter equilibrado. Ser flexível e disposto a ajustar seu plano diante do inesperado ajuda a evitar estresse desnecessário.

Em vez de se apegar rigidamente a uma ideia, dê a si mesmo permissão para mudar de rumo, se necessário.

Selecione suas vozes interiores

Pensamentos negativos são o combustível do esgotamento psíquico.

Substitua a conversa interna crítica por afirmações positivas. Remova pensamentos autodestrutivos que alimentam o medo do fracasso e concentre-se em palavras motivadoras e construtivas.

Seja curioso

O esgotamento psíquico geralmente ocorre quando você se sente preso em uma rotina. Explore, aprenda e saia da sua zona de conforto. A curiosidade o leva a ir além de seus limites e descobrir novas perspectivas, protegendo-o do tédio e da estagnação.

Tem heróis

Inspire-se com aqueles que passaram por desafios semelhantes.

Encontre mentores ou modelos que incorporem resiliência e sucesso

equilibrado.

Principiologia psicanalítica

Os homens devem ser desafiados, as mulheres valorizadas e as crianças protegidas.

Decide você para a vida não decidir por você.

Dedicação aos estudos e ao trabalho, disciplina e compromisso.

O processo terapêutico de conhecimento não tem fim. Ele é permanente.

A terapia impulsiona, mas quem, resolve, soluciona e decide é você.

Não se retira as utilidades de quem as tem, sem que ele não tenha decidido para tal

De tudo sempre se tira utilidade seja ela boa ou ruim.

Aqui não irá encontrar ajuda, mas sim, apoio e auxílio no seu entender da sua vida.

Sem desculpas, sem justificativas, tão somente assumir o seu correto psico-bio-tipo, feminino para elas, alfa para os outros.

Postura

Ação do indivíduo na sociedade e perante a sua sociedade, na sua vida, aplicada habitualmente e repetidamente

Postura negativa perante a vida:

Passar algo na sua vida e passando a situação e você nada decide.

Postura positiva perante a vida:

Tentando na situação, produz o esforço da mudança, adequando a postura a situação e o resultado é consequência do teu esforço.

Intenção

Se expressa numa atitude dirigida a um resultado

Expectativas

É uma atitude sem ação a que apenas se espere um resultado que de fato possivelmente não irá acontecer.

Realidade circundante

É aquela que o paciente visualiza ao seu redor

Real-realidade

É aquela a que o paciente poderia fazer jus se não estivesse impedidos por suas dependências emocionais que o impele a decisões errôneas.

Janela de oportunidade

É oportunidade que a vida dá quando o paciente aceita a possibilidade de uma real-realidade

Obesidade psíquica

É o resultado improdutivo de um processo terapêutico longo sem definição de lapso temporal curto, preço terapêutico condizente e compromisso do paciente

Resistência psíquica

É uma ação de defesa do paciente contra o processo terapêutico

Obstáculo ou paredão psíquico

É o resultado de um processo em que o paciente se encontra parado por uma situação que o bloqueio no seu avanço. Geralmente, tal situação esconde uma oportunidade,

Processo decisório

Mecanismo que leve ao entendimento da problemática, decisão decorrente e assunção da decisão por ação conscientemente determinada

Paralaxe e erro no processo decisório

Erro na apreciação das premissas do processo decisório

Processo decisório desenfreado

Tipo de erro num processo decisório numa errada apreciação da premissa inicial a que se submete o paciente a uma decisão, geralmente inadequada e possivelmente irracional

Transferência x transposição

Transferência

Ação de transferir emoções ao analista durante o processo psicanalítico

Transposição

Ação de transferir emoções e sentimentos de uma pessoa na outra fora o processo terapêutico

Problemáticas, vivências, experiências, habilidades**Problemática**

Situação a ser tratada

Vivência

Experiência curta da vida

Experiência

Conjunto de vivências

Habilidades

Aquisição de conhecimento da vida que não acadêmico

Quando uma coisa muda, tudo muda.

O seu progresso é mais importante que o seu resultado.

O contra efeito:

ação de mudança de postura empreendida na sua vida para transformação de defeito fatal

Dependências emocionais

Relações inter pessoas em que os indivíduos não consegue pensar sem alocar obrigatoriamente um sentimento na relação e que sempre influencia o processo decisório

Va em frente, que o teu novo presente, e o teu novo amanhã te esperem.

Vive a sua vida plenamente.

Permanência

Numa certa forma, é uma fuga as circunstâncias futuras até possivelmente deseja porém não decididas.

Permanência na bolha

Acomodação dentre de uma problemática

Procrastinação

Modalidade de fuga quanto a uma decisão conhecida que deveria ser tomada

Self autorização

Condição do indivíduo em não se colocar freios nos seus pensamentos direcionando as suas decisões

Relação com a coisa

Quando um indivíduo só tem uma relação de gozo com a coisa, elide a dependência emocional

Stress passivo

É um condicionamento da mente adquirido em anos de atividade numa determinada situação e que possivelmente afeta o comportamento do indivíduo de algum modo

Impactar x afetar

Impactar

Resultante de uma ação externa sobre o indivíduo de curta duração

Afetar

Resultado de uma ação externa sobre o indivíduo de duração que pode ser longa e psiquicamente profunda, ou não superficial

A Psicanalítica e algumas reflexões

Reflexão sobre o mecanismo do Obstáculo na vida do paciente

Quem está no comando da sua vida? Você ou os seus problemas?

Sabe aquele momento em que você está prestes a fechar aquele projeto dos sonhos, tudo caminhando perfeitamente.

Seu filho fica doente, seu carro quebra, seu relacionamento desmorona.

Parece que o universo está conspirando contra você, né?

Esses padrões que você está vivendo têm nome: Obstáculo.

O obstáculo é aquele momento que se apresenta num momento decisivo em que tudo parece estar indo bem, mas de repente... algo dá errado e você não consegue alcançar o seu objetivo.

Esse é um sinal claro de que é preciso tomar uma decisão, resolver algum problema que você está negligenciando, se você quer evitar o tombo.

Como identificar o obstáculo na sua vida?

A diferença entre fatos positivos e negativos para a Pré-Queda

O poder da percepção nas suas decisões e resoluções de problemas

Obstáculo na visão do budismo de Nitchirem Dashonin

Os ensinamentos de Nichiren Daishonin foram estabelecidos para ajudar as pessoas a encontrar clareza diante dos incessantes fatos da vida, capacitando-as a reunir sabedoria e energia criativa para transformar os reveses do cotidiano em possibilidade de avanço, mesmo com pequenos passos. Além disso, compreendemos que as adversidades estão presentes na vida de todos e que imperiosamente podemos ter importantes aprendizados em tempos de sofrimento, e a prática budista é uma aliada importante para as pessoas superar e suportar seus dramas com sabedoria

Mecanismo do obstáculo. Quem está-te a levar para trás, quem ficará para trás. Trata-se de um obstáculo que acontece quando empreende um avanço para frente no sentido de quer evoluir

O obstáculo na culpa

Travado ou parado

O que é ficar travado?

Este transtorno acontece quando uma pessoa, frente a uma situação muito estressante ou traumática, sofre uma espécie de separação da sua mente do

resto do corpo e apesar de acordada e com todas as possibilidades de se movimentar, não consiga reagir devido a esta "desconexão"
Diz-se de um processo ou procedimento que foi interrompido, ou obstruído.

Parado

que não está em movimento; quieto; destituído de mobilidade

Reflexão sobre a Dor, sensação e tratamento

A dor e o sofrimento são sensações desconfortáveis das quais os seres humanos certamente vão e deve enfrentar. Como já lecionamos, todos podem, a partir desses eventos, absorver, ponderar e transformar essa condição. E o desconforto pode despertar nas pessoas o senso da perseverança, a capacidade para lidar com determinadas circunstâncias e também a resiliência (habilidade de se adaptar aos dramas da vida).

Precisamos perceber que o sofrimento faz parte do mundo e vai acontecer com qualquer um a qualquer momento. Então, devemos enfrentar e viver essa dor diante da terapia, porque, a partir disso, conseguiremos entender o que está acontecendo.

Ou seja, podemos, diante de uma circunstância, adquirir sabedoria emocional e espiritual, pôr em prática essa sapiência, e converter tudo em aprendizado com o auxílio do terapeuta, pessoa independente, preparado para a vida.

Reflexão sobre o mecanismo da Self autorização e corolários

Conceito do Self na psicanálise

O self é descrito como instância psíquica fundamental que contém os elementos que compõem a personalidade, mas não contém o núcleo da existência genuína do indivíduo. Assim, o protagonista da existência é o "ser interior", e o self atua como coadjuvante principal na formação da personalidade.

De acordo com Carl Jung, o criador da psicologia Analítica, o Self pode ser descrito como a nossa essência ou aquilo que existe de único e peculiar na nossa personalidade. Muitas culturas, religiões e tradições filosóficas o reconhecem também como sendo a alma ou o espírito.

Conceito do mecanismo da Autorização

Determinação pela qual se autoriza ou se concede algum poder. Conceder licença para algo.

Construção do mecanismo do self autorização na psicanálise em Análise Clínica Motivacional

A self autorização é um mecanismo psicanalítico da íntima personalidade do paciente, agindo no eu mais profundo, geralmente aja no seu inconsciente, e lhe determina, baseada em crenças vividas no passado familiar, educacional, social, e ou traumas sofridos numa tenra infância, fazendo com que o paciente assuma

determinadas posições contrárias a sua possível, ou necessária, ou simplesmente de sua vontade e sede de evolução social, material, financeira.

O poder limitante da visão do paciente na atuação da self autorização

O entendimento relativo as situações circundantes do paciente expresso na visão da realidade que se apresenta aos olhos deste limita a atuação da self autorização.

A realidade se expressa ao paciente naquilo que entenda do seu mundo circundante poluído pelas emoções, medos e traumas passados e presente. Tal realidade, geralmente não se inclua naquela que chamamos de real realidade a que esta sim corresponda ao um entendimento correto da realidade circundante.

Esta falta apreciação da realidade deixe entrever uma disposição a avaliação e percepções erradas da realidade circundante deixando trabalhar no consciente uma visão distorcida desta realidade que estará a limitar o self autorização porque o paciente não consegue vislumbrar que poderia mais caso fosse enxergar esta realidade de outro modo e portanto sua visão sobre a problemática seria diferenciada o que poderia ensejar um nível de self autorização maior baseado no fato de um desejo maior da vida.

Tal situação retro informada basear-se-á no fato que sabendo que o paciente poderia ser maior do que é poderia de fato por via de consequência desejaria mais da vida, e assim efetivar a praticar de uma adequação para cima.

Reflexão sobre o mecanismo valor

Mostra o seu valor no meio de um problema

Entenda o Problema

Como é dito na citação do renomado escritor Sun Tzu: “conheça o inimigo e conheça a si mesmo”.

Contextualizando, podemos ressaltar que entender melhor o seu problema é tão importante quanto ter autoconhecimento.

Busque responder perguntas-chave, como:

- Qual é a dimensão do meu problema?
- Quem está envolvido nele?
- Quais são as prioridades de resolução?
- Quais são as consequências dele?
- Quem pode me ajudar a resolvê-lo?
- Parte para ação, e resolva
- Entre outras.

Dessa forma, você conseguirá ter uma visão ampla da situação que você precisa enfrentar até que o seu gargalo seja solucionado e não fica parado, congelado e ineficiente. Saiba oferecer e dar solução porque é isso que se espera de você.

7 Atitudes para valorizar a si e os outros

1. 1 – Reconheça o valor e as qualidades que existem ou pode existir e que você não vê.
2. 2 – Evite as comparações.
3. 3 – Saiba dizer não, mas também saber dizer sim quando for o caso.
4. 4 – Aceite elogios, mas saiba ponderar sobre elas, pois em demasia são negativas
5. 5 – Perdoe-se, como perdoa a outro.
6. 6 – Demonstre empatia sem, porém, se rebaixar e ou se anular.
7. 7 – Se aceite como é, e como são os outros sempre ponderando para uma boa adequação social

Como mostrar o seu valor na empresa

1. Respeite a diversidade
2. Seja íntegro
3. Apoie o desenvolvimento dos outros
4. Saiba planejar e organizar muito bem
5. Comunique-se de forma clara
6. Renove seu capital de Inovação
7. Motive os demais
8. Seja flexível
9. Foque na qualidade

Reflexão sobre o mecanismo sucesso

Introdução ao pensamento social e inconsciente social brasileiro sobre o sucesso

No Brasil existe uma grande dificuldade em lidar com o sucesso próprio e dos outros. Consequentemente, há preconceito/inibição em se falar de vitórias e conquistas. Portanto, concordamos que é necessário tomar cuidado na hora de mostrar que é bom no que faz, pois seu colega pode sentir-se em situação de concorrência e o reflexo que se vê é a geração de inimizada, e tentativa de sabotar o trabalho do colega.

1. Respeite a diversidade

Entender, aceitar e ser sensível às diferenças individuais. Tratar todas as pessoas igualmente, independentemente do gênero, raça, credo, origem, status ou função. As pessoas que apresentam esta competência são abertas e tratam os outros com justiça e dignidade.

2. Seja íntegro

Mantenha um alto padrão de justiça e ética nas palavras e ações do dia a dia. Comporte-se de modo ético e honesto ao lidar com a gerência, colegas, clientes e pessoas que seja do seu convívio direto, é importante dar tratamento igual para todos.

3. Apoie o desenvolvimento dos outros

Forneça feedback aos demais para encorajar e inspirar o desenvolvimento das competências relacionadas ao trabalho e crescimento da carreira em longo prazo.

4. Saiba planejar e organizar muito bem

Faça isso de uma forma eficaz e de acordo com as necessidades organizacionais, através da definição de metas e previsão das necessidades e prioridades das pessoas.

5. Comunique-se de forma clara

Dentro e fora da empresa. As pessoas que apresentam esta competência conseguem uma solução mais acertada e são empáticas. Elas são hábeis em articular claramente seus pensamentos e ideias, apresentam as informações de um modo direto e lógico e asseguram-se de que sejam compreendidos. Elas compartilham informações com outros que irão aperfeiçoar o progresso geral do trabalho.

6. Renove seu capital de Inovação

Facilite o encontro de soluções novas e criativas que resultarão em melhor desempenho, melhores resultados, produtividade mais elevada etc. Questione as coisas que foram feitas no passado e tente desenvolver novos meios de abordar assuntos ou problemas. Pensa à frente dos demais.

7. Motive os demais

Inspire os outros a terem bom desempenho pela transmissão de entusiasmo e paixão por fazer um bom trabalho.

8. Seja flexível

Trate problemas, pressões e estresses relacionados ao trabalho, de maneira profissional e positiva com foco orientado à solução.

9. Foque na qualidade

Promova e mantenha elevados padrões de qualidade no trabalho. As pessoas que apresentam esta competência produzem constantemente um ótimo serviço e aplicam disciplina e uma orientação detalhada, encorajando os demais. Além disso, procuram constantemente aperfeiçoar a qualidade dos produtos e serviços.

Reflexão sobre o processo e mecanismo da obesidade mental

Obesidade, mental

Selecionar conteúdos e informações deve ser a regra diante das mídias, das pessoas e dos grupos de referência.

Obesidade mental é causada pela overdose de informações e conteúdos expostos ao seu cérebro por um determinado período de tempo. Quanto mais você consome informações, seja nas redes sociais, livros, noticiários, cursos mais seu cérebro se sobrecarrega e torna-se "obeso".

Causas e consequências da “obesidade mental”

Almeida aponta algumas causas para esse comportamento; entre elas, as informações rasas e infantilizadas que, aliadas às redes sociais e seus mecanismos de interações – curtidas, comentários e compartilhamentos – proporcionam um maior volume desses conteúdos. Assim, acrescenta o filósofo, é que a passividade é fomentada e desencadeia a obesidade mental. “A gente perde a capacidade de detectar quando uma boa informação passa por nós” e, diante de um bom filme, por exemplo, “não conseguimos apreciar porque nós ficamos acostumados com essas guloseimas, nós ficamos acostumados com o alimento excessivamente doce”.

João Flávio de Almeida diz que o grande conteúdo de informações rasas e infantilizadas pode produzir uma situação de estafa mental, levando a uma não captação dos conteúdos realmente interessantes e relevantes

O consumo excessivo de informações e, ainda, de baixa qualidade, disponíveis na internet, nas redes sociais e na televisão – com ampla gama de programas para todos os tipos de públicos – pode ter efeitos mentais, e até físicos, negativos.

Segundo o filósofo e pós-doutor em discurso imagético pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, João Flávio de Almeida, “obesidade mental”, não é o diagnóstico oficial de uma doença, mas um termo para explicar a produção e consumo em excesso de informações do mundo digital contemporâneo, em baixa qualidade.

Como prevenir a “obesidade mental”

Almeida acredita que o número de obesos mentais tende a aumentar ao longo do tempo, chegando a nível global. O filósofo teme ainda que ocorra o que ele chama de “morte do pensamento”, com fechamento de livrarias e editoras, menor produção de obras artísticas que estimulam pensamento crítico, diminuição de disciplinas de filosofia, sociologia e artes nas escolas e o aumento de preocupações de cunho financeiro.

Mas, segundo ele, o remédio e a prevenção da obesidade intelectual estão na seletividade do consumo de informações, com o afastamento de conteúdos de baixa qualidade e o equilíbrio no consumo dos bons materiais, uma vez que o exagero não é benéfico, mesmo sendo de boa origem.

Para o especialista, é preciso manter a atividade mental e, assim, “escrever, escrever poesias” pode ajudar muito. Para os viciados em tecnologia, Almeida deixa a dica de “voltar a desenhar, a fazer atividades físicas”, sempre lembrando que “colocar a criatividade em prática, criando e produzindo novos materiais, é uma estratégia importante contra a obesidade mental”.

Da preguiça moral

Conceitos

Para ser considerada um vício moral, a preguiça, ou a acídia, precisa ser caracterizada com decisão consciente de inação diante dos desafios da vida.

Qual é a virtude do combate a preguiça?

No caso da preguiça, a virtude que a combate se chama diligência e consiste em fazer bem feito todos os nossos deveres e obrigações. É o contrário da negligência. Por meio dela nós entregamos o nosso melhor em todas as nossas ações.

Qual é o espírito da preguiça?

É caracterizado pela falta de paixão, de vontade e de motivação que nos leva à melancolia, à apatia e à indiferença

O que significa preguiça no ser humano?

a preguiça pode significar desde a falta de disposição para realizar determinada tarefa, até uma espécie de aversão pelo trabalho. Além disso, a preguiça está ligada à lentidão ou moleza e, muitas vezes, à negligência na realização de atividades.

A preguiça no contexto médico

Não há definições médicas ou psiquiátricas que classifiquem a preguiça como patologia. Os momentos de ócio são muito indicados para a manutenção da saúde mental. É importante ressaltar, todavia, que a preguiça é sintoma de algumas patologias como a Narcolepsia, que é o excesso de sonolência, a Depressão, cujos sintomas incluem passividade e falta de motivação, ou, ainda, síndromes ligadas ao cansaço, como a Síndrome da Fadiga Crônica. Nesse sentido, é importante estar atento à relação que é estabelecida com a preguiça. Resumindo e respondendo: nem todo preguiçoso está doente, mas algumas pessoas, quando doentes, apresentam preguiça entre seus sintomas.

Reflexão sobre como as coisas acontecem

É de repente mais não é do nada

Significado de: De repente

De uma hora para outra; sem aviso prévio; de surpresa, imprevisto; de modo inesperado; às pressas: e, de repente, uma cobra entrou pela cozinha. De modo repentino: ela apareceu de repente; de repente a minha música ficou conhecida mundialmente. Que ocorre ou aparece sem aviso prévio: e, de repente, consegui o emprego.

Nesta locução há presença de um antecedente. Há ou havia algo antes e a geração de algo superveniente não estava esperada, porém aconteceu.

Significado de: Do nada.

De lugar nenhum, sem esperar, inadvertidamente. inadvertidamente sem pensar sem planejar lugar. Nesta locução, não há antecedente, por isso a coisa surge do nada.

Dr. Michel P.R Musy
Analista